



ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS DO FNEPAS
REGIÃO NORTE E NOROESTE
MONTES CLAROS – DATA: 19 DE OUTUBRO DE 2007

INTEGRALIDADE E QUALIDADE NA FORMAÇÃO E NAS PRÁTICAS EM SAÚDE:
Integrando Formação, Serviços, Gestores e Usuários.

OFICINA FNEPAS - RELATÓRIO FINAL
Região Norte e Noroeste de Minas Gerais

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira, que num dado momento, a tua fala seja a tua prática”.

Paulo Freire

RELATORA: Prof^ª Lucia Helena Rodrigues Costa

A oficina foi realizada no dia 19 de outubro de 2007, com 111 participantes do quadrilátero sendo assim representado 11 docente, 81 discente, 12 profissional da saúde, 2 usuário e 6 gestores. Embora a equipe de organização do evento tenha estabelecido contato com profissionais e/ou gestores da região noroeste não houve adesão, não havendo no fórum realizado em Montes Claros nenhum representante das cidades desta região.

RESULTADOS

1- Grupos por Segmento do Quadrilátero

Questão Norteadora:

Qual tem sido a participação de cada segmento do quadrilátero da saúde na promoção da integralidade na atenção à saúde?

1.1 - DOCENTES

- Existe uma iniciativa baseada nas diretrizes curriculares em “inserir” o acadêmico na comunidade desde os anos iniciais, embora nem sempre exista envolvimento efetivo dos/as docentes para articular teoria e prática;
- Busca de integração e interdisciplinaridade nos períodos letivos, mas parece que o enfoque continua sendo biologicista. Além disso, parece que a interdisciplinaridade ocorre mais por afinidades pessoais entre docentes;
- Embora já exista a tentativa da articulação da saúde às questões sócio-econômicas e culturais, ainda estão pouco exploradas e desarticuladas. Observa-se na atualidade

uma maior ênfase nos projetos de extensão e estágios não obrigatórios. Há também um significativo aumento na produção de trabalhos científicos;

- Busca por qualificação em áreas de Promoção e Educação para a Saúde e um aumento na participação em eventos relacionados à saúde pública;
- Profissionais sem qualificação docente inseridos no quadro das IES;
- Profissionais sem experiência inseridos nos programas stricto sensu.

1.2 - GESTORES

- Pólos de Capacitação Permanente.
- Planos diretores.

Os participantes deste grupo disseram que ambos estão em processo de formação e muitos são os entraves como:

- Falta de profissionais capacitados;
- Profissional de saúde sem vínculo com o município, o que provoca a rotatividade dos profissionais que são qualificados;
- Falta de estabilidade aos profissionais que trabalham com prevenção e promoção de saúde;
- Falta de concursos públicos específicos para o profissional de visão integral na saúde;
- A saúde complementar com interesse em credenciamentos somente por procedimentos duro-terciário;
- Falta de autonomia dos secretários para gerir os recursos municipais, principalmente em cidades de pequeno porte;
- Ausência de discussões entre os segmentos do setor.

1.3 - PROFISSIONAIS DE SAÚDE / USUÁRIOS/AS

- Existem locais onde a integralidade e o serviço humanizado já estão presentes, mas ainda não temos na totalidade do Sistema. Temos como exemplo algumas equipes do PSF que não fragmentam o atendimento ao usuário.
- Os usuários percebem a falta de humanização no atendimento por parte dos profissionais de saúde e também vêm cobrando melhorias no sistema.
- ONGs como a Pastoral da Saúde, divulgam os serviços oferecidos pelo SUS, realizam orientações e palestras educativas, além de distribuição de medicamentos.
- Preocupação em atender o paciente como um todo, tentando superar o velho paradigma de segmentação da pessoa.

1.4 - DISCENTES

- Os acadêmicos acreditam que a participação em área de pesquisa e extensão tem contribuído muito para a qualidade do ensino, voltado à integralidade, embora apresente varias dificuldades;
- Inserção assistida nos anos iniciais nos territórios proporcionando um processo de continuidade;

Os participantes deste grupo disseram alguns entraves como:

- Pouca integração dos acadêmicos nas equipes multi e interdisciplinares;
- Muitos gestores não têm qualificação e compreensão das necessidades do setor de saúde;
- Os gestores deveriam ter formação na área da saúde;
- Inserções trans-disciplinares na grade curricular dos cursos na área da saúde;
- Falta valorização da base teórica dos conteúdos sócio-historico-filosoficos que embasam o conteúdo da saúde pelo acadêmico/a;

2 - Grupos Multiprofissionais:

Questão Norteadora 1:

“O que os aparelhos formadores estão realizando para se adequar às DCNs aos princípios do SUS, integrando seu cursos aos serviços locais?”

- Inserção dos acadêmicos desde os primeiros anos de formação no Programa de Saúde da Família (PSF);
- Realização de diagnóstico epidemiológico de áreas específicas, objetivando estratégias de intervenções em saúde;
- Discussão da interdisciplinaridade enquanto elemento essencial para a formação dos discentes;
- Elaboração e execução de projetos de extensão entre comunidade e IES;
- Discussão e teorização do conceito saúde de forma ampliada considerando seus fatores determinantes;
- Existe uma flexibilidade das IES em modificar e adequar a oferta dos cursos, com mudanças estruturais e operacionais, independentes da estrutura curricular;
- Já existem algumas mudanças pontuais na prática pedagógica de alguns docentes;
- Rompimento de velhos paradigmas e adoção de novas práticas que garantam a integralidade da atenção a saúde;

ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS DO FNEPAS
REGIÃO NORTE E NOROESTE
MONTES CLAROS – DATA: 19 DE OUTUBRO DE 2007

- Criação de novos cenários de aprendizagem que estabeleçam a aproximação e o conhecimento do acadêmico da realidade local;
- Incentivo na realização de pesquisas voltadas para a identificação das necessidades de saúde da população assistida pelo SUS;
- Revisão e adequação da grade curricular de ensino à realidade e necessidade local.

Questão Norteadora 2:

Quais são as propostas para a qualidade da formação e dos serviços que possam viabilizar a promoção da Integralidade na atenção à saúde?

- Realização de pesquisas;
- Formação profissional para constituição das identidades profissionais preparando os profissionais para o contato com a comunidade;
- Permitir o conhecimento das diversas atuações profissionais;
- Favorecer a formação integral através do conhecimento das diversas áreas;
- Tornar o acadêmico centro do processo de ensino-aprendizagem através das metodologias ativas;
- Traçar planos de ação conjunta entre a comunidade e universidade;
- Formação contemporânea;
- Capacitação interdisciplinar dos profissionais das UBS;
- Campanha de sensibilização dos direitos e deveres dos usuários do SUS;
- Fiscalização da aplicação dos recursos da equipe do PSF;
- Revisão da portaria do MS sobre a equipe mínima do PSF;
- Avaliação feita pelo usuário do PSF, sobre o serviço prestado;
- Integração dentro dos próprios aparelhos formadores;
- Valorização dos docentes do ensino clínico;
- Quebra do corporativismo;
- Troca de experiências clínica entre as diversas áreas;
- Formar cidadãos críticos e comprometidos com a população;
- Quebrar paradigma biologista;
- Intensificar articulação entre os cursos dos aparelhos formadores com as ONGs;
- Transformar os serviços de saúde em locais de constante processo de ensino aprendizagem.